

Candidatura a Coordenadora do Grupo de Investigação do CICS.NOVA

Saúde, População e Bem-estar (actual RG5 - Dinâmicas Populacionais e Saúde)

Biénio 2018-2020

1. Motivação e Contexto:

A presente candidatura a Coordenadora do Grupo de Investigação do CICS.NOVA “Saúde, População e Bem-estar” (actual RG5 - Dinâmicas Populacionais e Saúde) surge como resposta ao desafio que me foi apresentado pela actual Direcção do CICS.NOVA, em particular do seu Director, Professor Luís Baptista e da Professora Ana Paula Gil, actual Coordenadora do RG5 em substituição da Professora Ana Fernandes.

O actual contexto do CICS.NOVA caracteriza-se pelo cruzamento de dois momentos concretos, deixando adivinhar uma conjuntura de mudança: 1) a conclusão do mandato da actual Direcção do Centro e; 2) o exercício de Avaliação das Unidades de I&D, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), para financiamento durante o período 2019-2022. É precisamente perante estas circunstâncias que surge o desafio para coordenar este grupo de investigação.

Importa desde já assinalar as implicações imediatas desta candidatura. Como é sabido, sou investigadora integrada do CICS.NOVA desde 2014, altura em que passei a fazer parte do Departamento de Sociologia da NOVA FCSH, enquanto Professora Associada. Nesse mesmo momento fui integrada no *Grupo de Investigação RG2 Cidadania, Trabalho e Tecnologia* e, no interior deste, na *Equipa de Investigação: Trabalho, Organizações e Trajectórias Profissionais*. Tratou-se, na altura, de uma opção estratégica por parte do Centro, na medida em que os meus interesses em termos de investigação, publicações, coordenação e participação em redes internacionais de investigação, cruzavam (como ainda cruzam) os domínios da Saúde, Organizações e Profissões. Porém, na actual conjuntura do CICS.NOVA e desta candidatura à coordenação do RG5, impõe-se a minha saída do RG2 para passar a integrar o Grupo de Investigação “Saúde, População e Bem-estar” (actual RG5 - Dinâmicas Populacionais e Saúde).

Para além dos aspectos acima mencionados, que justificam em parte a motivação para me candidatar à coordenação do RG5, gostaria de referir outros dois não menos relevantes:

i) A Sessão de Divulgação do Ensino e Investigação na Área da Saúde na FCSH, que organizei enquanto Subdirectora Adjunta da FCSH, em Novembro de 2016.

Nesta sessão estiveram presentes os Directores das Unidades Orgânicas da NOVA, os representantes das Unidades de Investigação e dos Departamentos da FCSH, assim como o anterior Reitor da NOVA, Professor António Rendas, o actual Reitor da NOVA, Professor João Sàágua e o anterior Vice-Reitor Pedro Pitta Barros. Esta sessão de divulgação tornou visível, quer do ponto vista interno quer externo, os múltiplos e variados enfoques e possibilidades de intercepções temáticas, teóricas e metodológicas no campo da saúde, dentro da FCSH. Mas muito particularmente, este momento evidenciou o grande peso da investigação no domínio da saúde, produzido no âmbito do CICS.NOVA, relativamente às demais Unidades de Investigação da FCSH; tornou igualmente visível o espírito colaborativo que caracteriza o Centro, integrando investigadores de diversas origens institucionais e regionais, plasmado na actividade dos seus Pólos. Importa agora potenciar esta posição.

ii) A Plataforma Nova Saúde, criada pela anterior equipa reitoral e coordenada pelo então Vice-reitor Professor Pedro Pitta Barros e cuja Comissão Coordenadora integro, enquanto representante da NOVA FCSH.

A Plataforma Estratégica Nova Saúde, actualmente coordenada pelo Vice-reitor Professor José Fragata, tem como objectivo agregar e potenciar as diferentes valências da NOVA no campo da saúde, presentes nas suas várias Unidades Orgânicas (UO) e que devem ser potenciadas a partir da colaboração estratégica entre as diferentes UO. Do ponto de vista do CICS.NOVA trata-se de uma oportunidade que deve ser amplamente explorada por forma a ampliar o alcance, as competências e os recursos do Centro na área da saúde.

2. Objectivos gerais para o biénio 2018-2020:

a). Redefinição do RG5 e das respectivas equipas/linhas de investigação

O último Relatório da Direcção do CICS.NOVA (Mandato 2015-2017) permite caracterizar a situação actual do RG5 (Grupo de Investigação: Dinâmicas Populacionais e Saúde). Trata-se de um grupo de reduzida dimensão, cujos investigadores estão dispersos numa grande diversidade de interesses de investigação. Este último aspecto, em particular, é referenciado no mesmo relatório como um factor que “torna complexo o processo de articulação entre linhas ou projectos comuns”. No entanto, esta característica tem de ser encarada como uma vantagem que deve traduzir-se na organização de equipas interdisciplinares, onde investigadores de diferentes origens disciplinares e interesses de investigação criam conhecimento que se revelará crucial na resposta à crescente complexidade dos desafios no domínio saúde e que, por isso mesmo, exigem *inputs* diferenciados na sua resolução.

Porém, importa redefinir toda a estratégia do grupo, a começar pela sua reorganização. Por exemplo, as temáticas e eixos de investigação que deram origem ao actual RG5 e que reflectem questões então consideradas prioritárias e emergentes no campo da saúde, dão agora lugar a outras que não só parecem coincidir com os interesses actuais de investigação dos membros da RG5, mas também com os desafios sociais para o século XXI, quer a nível nacional, quer internacional, ligados à ideia de “mais e melhor saúde e bem-estar”. Da mesma forma, estes desafios sociais estão plasmados na Plataforma Nova Saúde que elegeu cinco grandes temas que funcionarão como polos agregadores das várias UO da NOVA, fomentando o estabelecimento de parcerias com o objectivo de criar conhecimento: 1) demografia e envelhecimento; 2) nutrição e obesidade; 3) infecção e doença crónica; 4) indicadores de resultado clínico; e 5) dinâmicas nos sistemas de saúde.

Nesta linha e em sintonia com último Relatório da Direcção do CICS.NOVA, propõe-se a redefinição do grupo de investigação e das respectivas equipas/linhas de investigação, a saber:

RG "Saúde, População e Bem-estar

Equipas/linhas de investigação:

- 1) dinâmicas populacionais e envelhecimento;
- 2) determinantes e desigualdades em saúde e bem-estar;
- 3) políticas públicas, organizações e profissões da saúde.

b). Potenciar as possibilidades de articulação com os vários RGs e os Pólos do CICS.NOVA

A investigação na área da saúde não se limita exclusivamente ao espaço do RG5. São vários os investigadores integrados noutras RGs do Centro com interesses de investigação na área da saúde e com publicações, projectos e demais *outputs* neste domínio. Neste sentido, é premente promover o trabalho em equipa, aproximando os investigadores dos vários RGs, das várias equipas/linhas de investigação e dos vários Pólos. A colaboração e a intersecção entre a investigação realizada em cada um dos grupos, equipas e pólos devem ser intensificadas e diversificadas, integrando investigadores de várias proveniências (muitos dos investigadores integrados e colaboradores pertencem a outras universidades que não a NOVA), interesses temáticos, objectos empíricos e enfoques teóricos e/ou metodológicos. Desta forma, a investigação na área da saúde deve requerer uma perspectiva interdisciplinar, justificando-se assim a colaboração permanente entre os vários investigadores, independentemente da sua afiliação institucional e/ou em grupos de investigação e/ou pólos.

Igualmente importante é a definição de estratégias integradas de comunicação interna e externa que potenciem as oportunidades de articulação entre os investigadores e os respectivos interesses de investigação e, simultaneamente, a projecção das actividades de investigação para o exterior.

c). Articulação com a Plataforma Nova Saúde

Na linha do referido anteriormente, temas como “globalização e epidemiologia”, “doenças e dor crónicas”, “envelhecimento activo”, “a profissão médica e o futuro da formação em saúde”, “tecnologias da saúde”, entre outros, têm vindo a ser desenvolvidos no âmbito do CICS.NOVA (e não apenas do RG5), reflectindo o alinhamento com os objectivos da Plataforma Nova Saúde. Neste sentido, propõe-se uma articulação com as iniciativas promovidas pela Plataforma Nova Saúde. A presença regular dos investigadores do RG5 nas acções desenvolvidas no círculo desta plataforma estratégica, permitirá não apenas potenciar a investigação realizada no grupo, como também atrair outros investigadores que possam construir parcerias de investigação, numa lógica estrategicamente colaborativa.

d). Transferência de conhecimento e criação de redes colaborativas

No âmbito do CICS.NOVA, o RG5 deve promover a criação de redes colaborativas *ad hoc* de parcerias estratégicas que incluam parceiros nacionais que garantam o impacto local e/ou nacional da investigação realizada (por exemplo, universidades, ONGs, entidades responsáveis por políticas públicas, sectores específicos da sociedade – profissões, populações alvo, hospitais, centros de saúde, etc.) assim como parceiros internacionais (por exemplo, universidades estrangeiras, redes de investigação) com investigação relevante no campo da saúde.

Este propósito traduz a ambição de reforçar a transferência de conhecimento e criação de valor junto da sociedade, no sentido em que para além das dinâmicas de investigação, o RG5 deve procurar diversificar e incentivar actividades baseadas na transferência de conhecimento científico onde o *input* deve ter origem não apenas no CICS.NOVA, mas também nos diversos agentes externos. Trata-se de promover um diálogo permanente e recíproco entre a investigação no domínio da saúde, presente no CICS.NOVA, e os vários sectores da sociedade. O objectivo é aplicar a investigação produzida no Centro na resposta à complexidade de problemas e desafios sociais, no domínio da saúde.

Lisboa, 27 de Dezembro de 2017

Helena Maria Rocha Serra